

Direção do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia ressalta a importância do interior do estado

Jornal da Região

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do estado do Rio (Crea-RJ), engenheiro Miguel Fernández, empossou na semana passada mais 48 inspetores. Na quarta-feira, dia 17 de julho, Fernández deu posse a novos 24 novos inspetores no Instituto Federal Fluminense (IFF), que sediou o Seminário de Emprego e Renda na Indústria do Petróleo, em Campos, a 270 quilômetros do Rio. Na sexta-feira, dia 19 de julho, foi a vez de 24 inspetores, em solenidade na Inspeção do Crea-RJ em Rio das Ostras, na Baixada Litorânea.

No dia 9 de julho, foram empossados 24 inspetores em solenidade na Universidade de Barra Mansa, no Sul Fluminense. Os inspetores do Crea-RJ atuam como representantes da entidade junto a entidades públicas e privadas de suas regiões, colaborando também com a fiscalização do exercício legal das profissões do Conselho. A nomeação é publicada em portaria do Crea, mas os inspetores atuam como voluntários, sem remuneração.

No campus Centro do IFF, no Parque Dom Bosco, o presidente do Crea-RJ, engenheiro Miguel Fernández, saudou os inspetores da região de Campos, que vão atuar como representantes do Conselho em vários municípios do Norte Fluminense. O presidente do Crea-RJ lembrou que o seminário é um marco por reunir pela primeira vez dois conselhos profissionais parceiros, que são o Crea e o Conselho Regional dos Técnicos do Rio (CRT-RJ). Fernández aproveitou para sugerir uma parceria com o Conselho Regional de Química (CRQ).

“Por meio de um trabalho voluntário, os inspetores geram capilaridade ao Crea, atuando em prol do desenvolvimento profissional, do Estado do Rio e do país”, afirmou Miguel Fernández, que posou para fotos com todos os inspetores e inspetoras. Entre os inspetores, um dos mais antigos é Audinélio Nascimento e Silva, de 69 anos, dos quais é inspetor há dez anos.

“Antes não havia inspetores do Crea no interior; hoje o Conselho tem representantes por todo o estado, que têm contribuído com a gestão da presidência”, disse Audinélio, que é engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em 1980.

Marcio Lettieri, nomeado inspetor do Crea há 25 anos, também aplaudiu a iniciativa da presidência de empossar novos inspetores.

“Isso é muito importante para a valorização da profissão, agregar os profissionais, fazendo esse meio de campo entre os profissionais e o Crea-RJ. O inspetor é importante para os profissionais que estão na ativa e para o Crea. Hoje é possível termos reuniões virtuais que facilitam muito o trabalho”, explicou Lettieri, feliz com sua participação no Conselho. “Em 2014 tivemos uma lei aprovada depois de participarmos do conselho do meio ambiente de Itaperuna, representando o Crea-RJ”, lembra Lettieri.

A engenheira Stefhany Sescon era uma das mais animadas ao tomar posse: “Os inspetores têm a função de representar o Crea e fazer a ponte entre os engenheiros e a entidade, com a finalidade de atender as demandas, além de gerar emprego e renda para a nossa região”, afirmou a engenheira Stefhany Sescon, engenheira de produção há oito anos, de Porciúncula, município a cerca de 100 quilômetros de Campus.

Engenheiro Felipe Brasil: “O interior tinha ficado esquecido”

Na posse de inspetores em Rio das Ostras, a terceira diretora financeira do Crea-RJ, a engenheira florestal Denise Baptista, responsável pelo interior, destacou que é muito importante a presença do Conselho no interior do estado, que sempre teve uma carência muito grande de atenção da cúpula do Crea.

“Somos um órgão estadual que não se resume somente à capital. O inspetor tem um papel crucial na conexão do Crea com o interior do estado, detectando as demandas dos profissionais e das empresas, sempre com o objetivo de proteger a sociedade”, afirmou Denise, que está no Crea há 30 anos.

O subsecretário de Agricultura do estado, engenheiro agrônomo Felipe Brasil, também prestigiou a posse em Rio das Ostras, ressaltando a importância de o evento ter sido coordenado pela presidência do Crea-RJ.

“Para mim hoje é um dia muito especial. O interior tinha ficado esquecido. Não tínhamos o amparo que temos hoje. O inspetor tem papel muito importante, pois faz esse trabalho de ponta para o desenvolvimento econômico do interior. O coordenador aqui, nosso Octávio (o coordenador regional Leste, engenheiro Octávio José Caetano da Silva Junior), precisa do inspetor para que possa ser esse elo da sociedade com o conselho e, ao mesmo tempo, levar essas demandas lá para o Crea, para sede e para que o presidente possa receber essas informações e, a partir daí, fazer as entregas necessárias para o interior”, afirmou

Brasil, lembrando que participou do evento como morador de Casimiro de Abreu e não como subsecretário de estado.

O presidente do Crea-RJ, engenheiro Miguel Fernández, voltou a enfatizar a importância dos inspetores para a gestão do Conselho.

“Os inspetores são fundamentais para o nosso setor, pois permitem que nosso conselho tenha na ponta conhecimento das necessidades dos profissionais. Nos provoquem nas demandas do interesse de vocês. Não consigo estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Vocês representam a direção do conselho. Desejamos o sucesso. O sucesso de vocês é o sucesso dessa gestão”, afirmou Miguel, dirigindo-se aos novos inspetores de Rio das Ostras e destacando que “essa região é muito importante pela proximidade com o polo petroquímico”. Horas antes, a comitiva do Crea-RJ visitou uma área do empreendimento do Bairro Harmonia, um loteamento que foi lançado no sábado passado, com área total de 230 hectares.

A diretora administrativa da Associação de Arquitetos e Engenheiros de Rio das Ostras (Aero), Aline Marques, também foi empossada como inspetora: “Acredito que esse cargo de inspetor seja muito importante para aproximar os profissionais do conselho para que a gente possa tirar dúvidas e também esteja preparada para representar o presidente sempre que necessário e principalmente para aproximar o profissional para que ele esteja sempre ciente da ética, tão importante no nosso trabalho”, afirmou Aline.

O engenheiro Élcio da Silva Lírio, o Tio Élcio, foi bastante aplaudido por ser um dos mais antigos inspetores daquela região. Ele começou a carreira como engenheiro civil no Paraná. Depois voltou para o Rio de Janeiro, onde atuou como engenheiro na prefeitura de Casimiro de Abreu. “O mercado de trabalho enfraqueceu, mas a esperança nunca morre. A tecnologia se desenvolveu muito e hoje ninguém trabalha sem o celular na mão”, observou Tio Élcio, pela sexta vez empossado como inspetor do Crea-RJ.

Participaram da solenidade de posse o conselheiro Luciano Silveira, da Câmara Especializada em Engenharia Civil; o superintendente técnico do Conselho, Leonardo Dutra; a diretora de interior Denise Baptista; os diretores da Mútua RJ, Ana Paula Masiero e Jamerson Freitas; e o chefe de gabinete da presidência, Rodrigo Machado.

Comitiva visita concessionária de abastecimento de água e usina termelétrica

Em Campos, além de empossar inspetores, o presidente do Crea-RJ participou do Seminário de Emprego e Renda na Indústria do Petróleo, onde destacou que é

preciso “unir esforços para valorizar os profissionais e defender os interesses do setor”. O seminário reuniu especialistas, profissionais e interessados no setor petrolífero – teve a finalidade de discutir as perspectivas e desafios do mercado de trabalho na região Norte Fluminense.

Além de participar do seminário, o presidente do Crea-RJ e sua comitiva fizeram visitas à concessionária Águas do Paraíba, em Campos, e à Usina Termelétrica Marlim Azul, da Arke Energia, em Macaé. Desde setembro de 1999, a Águas do Paraíba assumiu a concessão dos serviços de saneamento de Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro. Segundo a empresa, 100% da população conta com água tratada e 94% de esgoto coletado e tratado.

Em Macaé, a comitiva visitou a Usina Termelétrica Marlim Azul. Inaugurada em novembro passado, a usina da joint venture do Pátria Investimentos, Shell e Mitsubishi Power é a primeira a gerar energia elétrica a partir do gás natural do pré-sal. Ao todo, o empreendimento está gerando 565 MW de potência instalada, o que é suficiente para fornecer energia elétrica a 2,5 milhões de residências, por meio de 25 distribuidoras localizadas em 22 estados brasileiros. Desde o início das obras, em 2020, a Marlim Azul gerou mais de 1,5 mil empregos diretos na sua construção.

Fundado em 5 de junho de 1934, o Crea-RJ – que está completando 90 anos de fundação – reúne cerca de 110 mil profissionais de engenharia, agronomia e geociências, além de cerca de 20 mil empresas. O papel principal do Conselho é fiscalizar o exercício legal da profissão, reduzindo os riscos das atividades, na proteção da sociedade.

<https://jornaldaregiao.com/direcao-crea-ressalta-importancia-interior-estado/>

Veículo: Online -> Site -> Site - Jornal da Região - RJ